

## Condicionantes do relevo do Maciço Mendanha, Nova Iguaçu - RJ - Resultados preliminares

Mota, C.E.M.; Alves, A.P.R. Faculdade de Geologia - UERJ

### Resumo

O maciço Mendanha, localizado no extremo sul do município de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro representa uma elevação montanhosa, que se destaca das planícies aluviais do Graben da Guanabara. Esta elevação caracteriza-se num corpo elíptico, com eixo maior NE-SW, constituídas por rochas alcalinas subvulcânicas e extrusivas, que variam de lavas traquíticas a brechas piroclásticas, pertencentes ao Complexo Alcalino de Nova Iguaçu, inserido no contexto das Suítes Alcalinas, localizadas no Sudeste Brasileiro. Estas suítes são caracterizadas por dois alinhamentos principais de *stocks* alcalinos: O primeiro, de direção paralela ao litoral, e o segundo, definido como Lineamento Magmático Poços de Caldas-Cabo Frio de idades do Cretáceo superior ao Terciário inferior. Este trabalho é uma contribuição ao debate relacionado a origem e *emplacement* destes corpos alcalinos. As ferramentas de trabalho utilizadas nesta pesquisa consistem na interpretação de fotografias aéreas, além de pesquisas de campo, com coleta de medições referentes a estruturas répteis e sua cronologia relativa, como juntas, falhas e intrusões tabulares de rochas alcalinas, e a sua análise estatística por diagramas de rosetas. Foram analisados os dados de três regiões do maciço: A região Leste, onde se localiza o Parque Municipal de Nova Iguaçu, a Oeste, a Pedreira Santo Antônio e Central, na Pedreira Vigné. Os resultados foram obtidos através estruturais e fotointerpretação. Nas regiões Leste e Oeste, o maciço caracteriza-se por ser pouco fraturado, com felhas e fraturas geralmente penetrativas e fechadas, com predominância de direções NW-SE, com megulhos subverticais. Os diques; geralmente apresentam composição traquítica e lamprofírica, este com maior abundância na Pedreira Santo Antônio, apresentam uma direção mais regular NE-SW com mergulhos subverticais, paralelos aos lineamentos extraídos da fotointerpretação, o que permite associar estas estruturas. Através da datação relativa observa-se que os diques lamprofíricos são mais antigos que os traquíticos. Os dados estruturais da Pedreira Vigné, na região central do maciço, mostram um padrão que pode ser subdividido em três conjuntos de estruturas condizentes com os lineamentos extraídos das fotografias. Com estas observações, conclui-se que dentro do maciço, ocorrem duas zonas homólogas distintas. Uma, definida por forte lineamento NE-SW, tendo como condicionantes principais do relevo o enxame de diques alcalinos, subparalelos aos lineamentos, tendo como exemplo o rio principal do maciço, o Dona Eugênia, que está encaixado na mesma direção do enxame de diques. As drenagens afluentes são condicionadas pela escavação ao longo das fraturas e falhas, ortogonais aos diques. Na área da Pedreira Vigné, devido a possuir três direções preferenciais de estruturas, a ação erosiva torna-se mais intensa em áreas proximais ao cruzamento destes diques e fraturas, gerando depressões, sendo preenchidas por sedimentos mais recentes, e cercadas por pequenas elevações. Em suma, conclui-se, preliminarmente, que o enxame de diques alcalinos são os condicionantes principais do relevo, e o alinhamento destes diques alcalinos definem as áreas mais escarpadas.